



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

02 de julho 2013



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Enfoque Popular

Editoria: Enfoque Rápido

Data: 01/07/2013

Assunto: Secretarias Municipais de Educação se reúnem na Amesc

Página: Online

ENFOQUE POPULAR

UMA ORGANIZAÇÃO DE MÍDIAS E SERVIÇOS DE IMPRENSA COM UM OLHAR DIFERENCIADO SOBRE A SOCIEDADE
VALER DO ARARAQUÁ, SEXTA, BALNEÁRIO E DOMINGOS - 2013 | Circulação diária |

ENFOQUE RÁPIDO

Secretários Municipais de Educação se reúnem na Amesc

Na tarde de quinta-feira, 27, reuniram-se na Amesc os Secretários Municipais de Educação para discutirem assuntos da área. Esta foi a 1ª reunião do Colegiado Regional dos Secretários e Secretárias municipais de Educação no ano de 2013. Além da socialização de diversas informações, trataram do piso salarial do magistério, férias escolares da rede pública municipal, e do calendário de reuniões itinerantes do Colegiado nos municípios.

Garantia de negócio com sucesso

Um dos maiores cursos de empreendedorismo de todo o Mundo será ministrado em Araranguá na sede da Aciva. Com certificação da Organização das Nações Unidas, a ONU e chancelado pelo Sebrae, o Empretec, que já foi assistido por mais de 225 mil pessoas em 23 países, e por 180 mil brasileiros, acontecerá entre os dias 15 e 20 de Julho no auditório da entidade.

Em seis dias de curso, entre as 8 às 18 horas, os participantes aprenderão atitudes, modos comportamentais e focalizar na melhoria do desempenho da gestão empresarial e pessoal, com perspectiva de aumento na renda, crescimento no lucro e redução dos custos, além de receber estímulos para tomar decisões falíveis para o negócio.

Uma pesquisa realizada em 2012, revela que 58% dos participantes do Empretec aumentaram sua renda, 51% cresceram o lucro líquido, 35% reduziram os custos com empregados e aumentaram as ofertas de emprego, enquanto que 47% sentiram-se mais seguros para tomar decisões.

Serão oferecidas apenas 20 vagas, por isso, as inscrições devem ser feitas na próxima semana na Aciva. Primeiro os candidatos preencherão uma ficha de inscrição, posteriormente serão submetidos a uma entrevista de uma hora para avaliação da possibilidade de estar preparado para realizar o treinamento, e por fim, o workshop de seis dias.

SDR Araranguá sediará etapa Regional da CONAE

A Secretaria do Desenvolvimento Regional de Araranguá, por meio da Gerência Regional de Educação, realizará nesta terça-feira e quarta-feira, 02 e 03, a etapa Regional da Conferência Nacional da Educação - CONAE 2014, no Hotel Morro dos Conventos, em Balneário Morro dos Conventos/Araranguá.

A coordenadora Regional da CONAE, Rosa Maria Espíndola Nagel, lembra que as etapas Municipais e Intermunicipais da CONAE aconteceram durante o mês de maio na Região, sob a supervisão da SDR, envolvendo todos os 15 Municípios de abrangência da 22ª Gered, que mobilizaram mais de 800 pessoas para as discussões dos sete eixos propostos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: JI News	Editoria: Educação	Data: 01/07/2013
Assunto: SDR Araranguá sediará etapa Regional da CONAE no dia 2		Página: Online



Educação



O SEU NOVO

Postado em 2013-07-01 15:46:44

SDR Araranguá sediará etapa Regional da CONAE no dia 2

Araranguá (SC)

A Secretaria do Desenvolvimento Regional de Araranguá, por meio da Gerência Regional de Educação, realizará nesta terça-feira e quarta-feira, 2 e 3, a etapa Regional da Conferência Nacional da Educação – CONAE 2014, no Hotel Morro dos Conventos, em Balneário Morro dos Conventos/Araranguá.

Após o credenciamento dos participantes na manhã desta terça-feira, 2, a abertura oficial do evento está prevista para as 9h, com a presença da Secretária-adjunta da Secretaria de Estado da Educação, coordenadora do Fórum Estadual de Educação, Elza Moretto; do secretário do Desenvolvimento Regional de Araranguá, Heriberto Afonso Schmidt; da gerente Regional de Educação, Celina Hobold da Rosa; além de outros integrantes do Fórum Estadual de Educação (FEE) e demais representatividades do Extremo-Sul.

A programação iniciará com uma apresentação cultural do Município de Praia Grande, seguirá com a leitura do regimento interno e incluirá uma palestra com o professor do Instituto Federal de Santa Catarina Idézio Machado de Oliveira, com o tema "O Plano Nacional de Educação e o Sistema Nacional de Educação: organização e Regulação". Já à tarde iniciará a plenária de eixo, que continuará na quarta-feira, 3. O evento encerrará na tarde de quarta-feira, com a eleição e homologação dos 17 delegados que seguirão para a etapa Estadual.

A coordenadora Regional da CONAE, Rosa Maria Espíndola Nagel, lembra que as etapas Municipais e Intermunicipais da CONAE aconteceram durante o mês de maio na Região, sob a supervisão da SDR, envolvendo todos os 15 Municípios de abrangência da 22ª Gered, que mobilizaram mais de 800 pessoas para as discussões dos 7 eixos propostos.

TEXTO: SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Carreiras/Intercâmbio	Data: 02/07/2013
Assunto: Programa Ciência sem Fronteiras oportuniza intercâmbios		Página: 02

DIÁRIO CATARINENSE

Sem limites

para o aprendizado

Agência Gazeta do Povo

Passar uma temporada no Exterior com as despesas pagas e estudar em uma universidade estrangeira renomada é o sonho de quem disputa uma vaga no programa federal Ciência sem Fronteiras (CsF), que está com editais abertos para preencher mais de 13 mil vagas em nove países. A estudante Alessandra Schwertner Hoffmann, de 19 anos, está prestes a realizar este sonho. Ela embarca no dia 30 de julho para a cidade alemã de Aachen, onde permanecerá por um ano pelo CsF.

– Eu sempre tive vontade de viajar para o Exterior, mas os valores dos intercâmbios são muito altos e estão além do que posso pagar – conta a acadêmica de Engenharia Sanitária Ambiental da Universidade Federal de SC (UFSC), que terá auxílio para pagar viagem, instalação, material didático e mensalidades.

A escolha pela Alemanha foi algo natural. A jovem sempre teve muita curiosidade em conhecer o país devido à descendência germânica de sua família. Para ela, o maior desafio, além do idioma, será superar o choque cultural. Mas ela acredita que a experiência valerá a pena.

– Quero ver o que está acontecendo na Alemanha em termos de novas tecnologias na área de engenharia ambiental e trazer inovação para o meu país – afirma.

Para aqueles que querem trilhar o mesmo caminho, Alessandra dá a

dica: procure conversar com pessoas que estão fazendo o programa, para encontrá-los há diversos grupos de intercambistas no Facebook.

Entretanto, os candidatos também precisam saber que o privilégio vem acompanhado de regras e responsabilidades. Quem descumprir as normas do programa corre o risco de perder a bolsa, ser obrigado a voltar ao Brasil e ressarcir a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) – valor que pode somar os recursos investidos e multa moratória de 10%.

Acompanhamento individual está sendo aprimorado

Conforme a Capes, desde o início do programa, em 2011, não houve casos de cancelamento de bolsas por descumprimento de contrato.

Não há um controle rígido do governo ou das universidades de origem sobre o desempenho dos estudantes em outros países, ficando o acompanhamento a cargo das universidades estrangeiras.

Para reforçar o controle, está sendo desenvolvido um sistema de acompanhamento acadêmico individual dos estudantes para tornar o monitoramento mais transparente e efetivo. Atualmente, além do termo de compromisso que deve ser assinado pelos bolsistas, são marcados eventos esporádicos para esclarecer dúvidas sobre obtenção de visto, cotidiano e acomodação.

O PROGRAMA

PRÉ-REQUISITOS

- **Ter completado** 20% do currículo em um dos cursos de graduação das áreas prioritárias do programa e ter sido classificado com pelo menos 600 pontos no Enem.
- **Alunos com** títulos em olimpíada de Ciências e bolsistas de programas de iniciação científica do CNPq ou da Capes têm preferência.

BENEFÍCIOS

- **O programa** arca com as taxas da universidade, passagem aérea, seguro-saúde e oferece bolsa mensal de US\$ 300 a US\$ 870, dependendo do que é oferecido pela universidade de destino.

DURAÇÃO DA BOLSA

- **De seis** a 12 meses, podendo estender-se até 15 meses.

ATENÇÃO À CHAMADA

- **Estão abertos** editais com 13.480 vagas para 18 áreas do conhecimento no seguintes países: Alemanha, Austrália, Canadá, Coreia do Sul, Estados Unidos, Finlândia, Hungria, Japão e Reino Unido. Os interessados devem procurar as informações da instituição que desejam, pois a data da inscrição depende do país de destino.

MAIS INFORMAÇÕES

- www.cienciasemfronteiras.gov.br



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 02/07/2013

Assunto: À procura de jovens mais que profissionais

Página: 24

DIÁRIO CATARINENSE

À procura de jovens mais que profissionais

Alunos de cursos profissionalizantes integram grupo de competidores de 52 países no WorldSkills

Berlim

JÚLIA ANTUNES LORENÇO

Uma delegação brasileira com 41 estudantes desembarcou em Leipzig, na Alemanha, para participar da maior competição de educação profissional do mundo, o WorldSkills. Dois estudantes catarinenses estarão na disputa, em sua 42ª edição, que começa hoje e vai até domingo.

A competição reúne pelo menos mil estudantes de 52 países, que competem em 46 ocupações da indústria e do comércio.

Esta é a maior delegação brasileira que já participou do WorldSkills. São estudantes do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e Comercial (Senai e Senac). Durante cinco dias, eles irão receber tarefas que simulam situações reais de uma profissão. Quem cometer menos erros e cumprir o feito em menor tempo é premiado, considerando detalhes da execução. O vencedor de cada ocupação e o país campeão serão conhecidos apenas no dia 7 de julho.

Na última edição, há dois anos, em Londres, o estudante de Joinville Natã Barbosa foi o primeiro catarinense a conquistar medalha de ouro

no WorldSkills, dentro da modalidade de Webdesign. Além desta, a delegação brasileira ganhou outros cinco ouros, o que deu ao Brasil o segundo lugar geral da competição, atrás apenas da Coreia do Sul. Em terceiro, ficou o Japão.

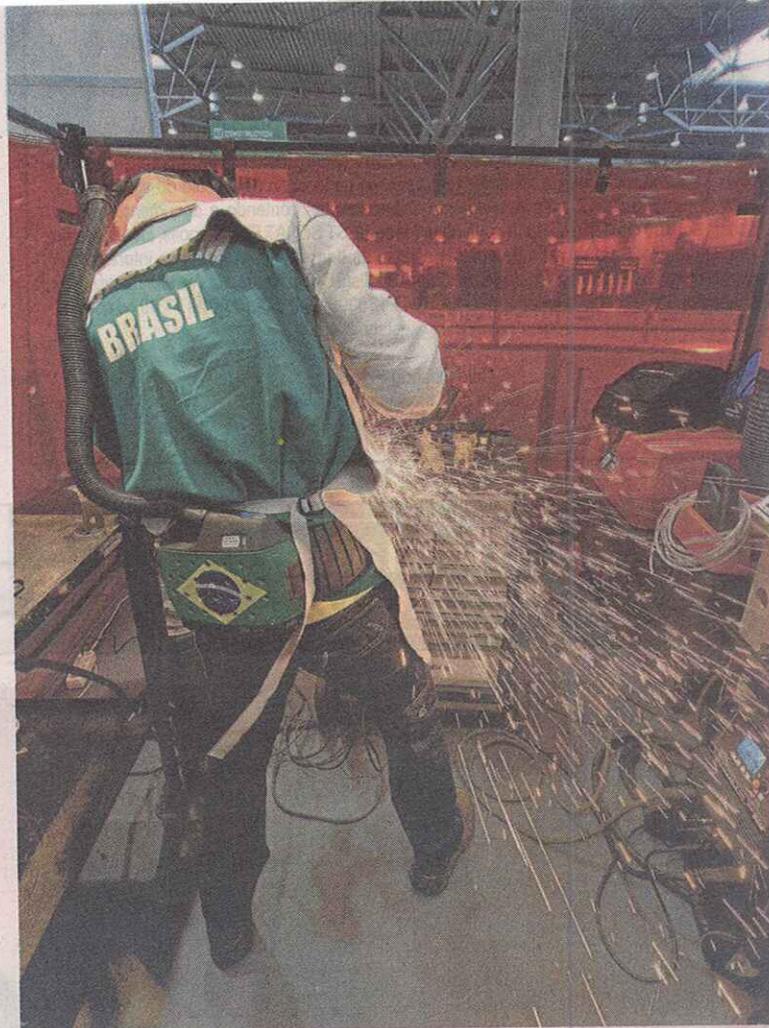
A preparação para WorldSkills é árdua e começou há quase dois anos para os catarinenses Antônio Elizeu da Cunha Júnior, 20 anos, do Senai de São Bento do Sul, e Ariel Bertoluci, 18 anos, do Senai Blumenau, quando eles foram escolhidos para participar dos treinamentos. Antes, ambos tiveram de provar que eram os melhores na competição estadual e nacional.

Tarefas podem ser alteradas em até 30% na competição

No treinamento, eles recebem uma prévia das provas da Alemanha. As tarefas podem ser modificadas na hora em até 30%. Manter a calma e a concentração são os principais desafios dos alunos. O local da competição é aberto a milhares de pessoas, que poderão, a partir de hoje, observá-los trabalhando.

julia.antunes@diario.com.br

A repórter viajou a convite da Confederação Nacional da Indústria



Estandes das provas foram finalizados ontem em Leipzig, na Alemanha



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Inovação inspirada na Alemanha

Dos 24 Institutos Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) de Inovação que serão criados em 14 estados brasileiros até 2015, anunciados nesta segunda-feira em Berlim pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), Santa Catarina irá receber três. A informação foi reforçada ontem, em uma das sedes do Instituto Fraunhofer, em Berlim, que servirá de modelo para o Brasil.

A ideia é formar uma rede de cooperação entre indústria e as principais instituições de conhecimentos do país, para que nesses institutos se crie a inovação necessária para o crescimento empresarial.

Universidade e indústria estão distantes no Brasil

O diretor de Educação e Tecnologia da CNI, Rafael Lucchesi, acredita que o Brasil avança em inovação, mas que a universidade está distante da indústria. O instituto virá para unir pesquisa e produto, segundo Lucchesi:

– Será um espaço onde não se sabe onde termina e onde começa o produto. Haverá grupos de pesquisas com estudantes e com graduados. Queremos ter projetos cooperativos com teses de doutorado e mestrado.

Em Santa Catarina, serão implantados o Instituto de Tecnologia Laser, em Palhoça, o de Sistemas Embarcados, em Florianópolis, e o de Mecânica de Precisão, em Joinville.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, Glauco Corte, explica que o Estado já tem uma boa universidade, a UFSC, o que é fundamental para dar início ao projeto. Além dos institutos de inovação, serão criados 66 Institutos Senai de Tecnologia no país. O investimento poderá chegar a R\$ 3 bilhões.

Catarinenses construtores

Ariel Bortoluci, 18 anos, até trancou a faculdade de Engenharia Civil na Universidade Regional de Blumenau (Furb) para se dedicar aos treinos de oito horas por dia. Ele vai representar o Brasil na modalidade de construção em alvenaria.

O aluno entrou no curso de aprendizagem industrial de oficial em edificações do Senai Blumenau e logo foi reconhecido como um potencial competidor. Aposta certa, após um ano de peneiras. Ariel diz que vai brigar pelo ouro. A disputa será com outros 21 países. Costumam figurar no pódio Itália, Coreia do Sul e Inglaterra. Os competidores são de alto nível e cada ponto perdido faz toda a diferença.

O trabalho em alvenaria envolve principalmente construções de tijolos à vista. Na disputa brasileira, ele teve de construir uma lareira trabalhada. Em Leipzig, sabe que irá trabalhar em três paredes.

Quando terminar o WorldSkills Ariel voltará à faculdade. Independentemente do resultado, ele já leva um aprendizado prático.

– Na faculdade ficamos mais envolvidos em cálculos – observa.

A responsabilidade de Antônio Elizeu da Cunha Junior, 20 anos, não é menor. Pela primeira vez o Brasil terá um representante na ocupação de marcenaria de estruturas. E ele quer trazer uma medalha para Campo Alegre, cidade onde nasceu, no Planalto Norte.

– Eu me preparei bem. O resultado é consequência – diz o estudante do Senai de São Bento do Sul, que treinou até 12 horas por dia.

Antonio é formado em dois cursos técnicos pelo Senai. Escolheu marcenaria por influência do pai, que trabalha no ramo. Ao voltar do WorldSkills, pretende cursar uma graduação, mas ainda não definiu qual.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Serviço	Data: 02/07/2013
Assunto: A Unisul Tubarão lança pós-graduação em educação física		Página: 36

DIÁRIO CATARINENSE

Educação Física - A Unisul Tubarão lança pós-graduação em Educação Física e Promoção da Saúde na Escola. Inscrições até 9 de setembro. O curso tem duração de 18 meses e os encontros ocorrerão quinzenalmente. Podem se inscrever profissionais de Educação Física ou estudantes que já concluíram mais de 80% da licenciatura. Informações: 0800-970-7000.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Reportagem Especial	Data: 30/06/2013
Assunto: O desafio de mudar a cara do Estado em um ano e meio		Página: 06 e 07

DIÁRIO CATARINENSE

O desafio de mudar a cara do Estado em um ano e meio

Na semana em que a presidente Dilma lançou seus cinco pacios, o DC traz um raio X dos oitos catarinenses. Os pacotes de obras que começaram a ser lançados por Colombo em 2012 prometem transformar SC num grande canteiro de obras.



INFRAESTRUTURA



INVESTIMENTO
R\$ 2,8 bilhões

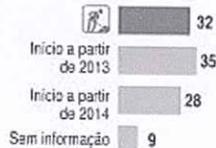
TEMPO DE CONCLUSÃO



AEROPORTO



ESTRADAS



PONTE



PORTOS



EDUCAÇÃO



INVESTIMENTO
R\$ 515,1 milhões

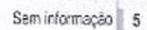
TEMPO DE CONCLUSÃO



EIXO PEDAGÓGICO



ESCOLAS INOVADORAS



ESTRUTURA ESCOLAR



GESTÃO ESCOLAR



SAÚDE

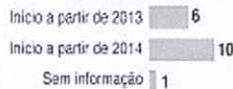


INVESTIMENTO
R\$ 500,5 milhões

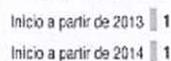
TEMPO DE CONCLUSÃO



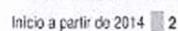
AMPLIAÇÃO E REFORMA DE HOSPITAIS



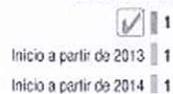
CONSTRUÇÃO DE HOSPITAIS



COMPRA DE EQUIPAMENTOS



CONSTRUÇÃO E REFORMA DE POLICLINICAS



SECA

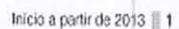


INVESTIMENTO
R\$ 60 milhões

TEMPO DE CONCLUSÃO



ABASTECIMENTO DE ÁGUA



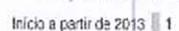
COMPRA DE CISTERNAS



DISTRIBUIDORES DE ADUBO LÍQUIDO



POÇOS ARTESIANOS





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

PROTEÇÃO SOCIAL



0,9%



ATENDIMENTO SOCIAL
 Início a partir de 2013 **69**
 Sem informação **1**

INFRAESTRUTURA DA SECRETARIA
 Início a partir de 2013 **2**
 Início a partir de 2014 **2**

POBREZA EXTREMA
 Início a partir de 2013 **10**

TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E RENDA
 Início a partir de 2013 **3**
 Início a partir de 2014 **12**
 Sem informação **3**

INVESTIMENTO
R\$ 135,4 milhões



CHEIAS



0%



BARRAGENS
 Início a partir de 2013 **1**
 Início a partir de 2014 **3**

MONITORAMENTO E ALERTA
 Sem informação **1**

RADAR METEOROLÓGICO
 Início a partir de 2013 **1**

MELHORAMENTO FLUVIAL
 Início a partir de 2014 **3**

INVESTIMENTO
R\$ 598,3 milhões



PAOLA BELLO

Nascido como a grande aposta para avançar o desenvolvimento do Estado, o Pacto por Santa Catarina completa um ano no mês de julho. Em doze meses, desde que as primeiras ações foram anunciadas, os investimentos passaram de R\$ 719 milhões para R\$ 9,4 bilhões, e as frentes de atuação, de quatro para oito. A partir de agora, o desafio do governo é fazer com que as obras sejam finalizadas dentro do cronograma que pretende fazer de SC um imenso canteiro de obras.

O maior financiamento para as obras do Pacto foi firmado com o BNDES. São R\$ 3 bilhões que o Estado deve começar a pagar ao banco daqui a sete anos. Financiam o pacto também o BID, o Banco do Brasil, a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JYCA), a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e a Corporação Andina de Fomento (CAF). Até agora, R\$ 1,9 bilhão do total foram liberados e estão em execução. Um terço dos investimentos conseguidos

está na infraestrutura, que inclui pavimentação, restauração e revitalização de mais de 100 rodovias, além de acesso a portos e a aeroportos e revitalização da Ponte Hercílio Luz.

Segundo o secretário de Planejamento e coordenador do Pacto, Murilo Flores, embora haja problemas, principalmente com os projetos e as primeiras ações, uma vez iniciadas, as obras tendem a ser concluídas rapidamente porque os recursos estão disponíveis.

Prazos de obras são estendidos

As ações do Pacto são vistas também como uma oportunidade de o governador Raimundo Colombo (PSD), de olho na eleição de 2014, deixar uma marca em seu governo e neutralizar críticas de que sua administração demorou a deslançar. Mas oficialmente, Flores afirma que essa não é a principal preocupação do governador:

– É legítimo ao governador colher os frutos do esforço que ele está fazendo. Mas, na realidade,

de, ele está muito preocupado que a sociedade tenha com rapidez aquilo que esperava dele.

A estimativa é que, entre 2013 e 2014, sejam investidos no Estado recursos que, segundo a secretaria, seriam normalmente distribuídos ao longo de 10 anos. Até agora, grande parte das ações previstas tiveram que ser reagendadas. A justificativa do governo para alterar os prazos nas planilhas de monitoramento é de que há processos que levam mais tempo que o esperado ou que exigem ações adicionais – como concessões de licenças ambientais.

Além dos oito pactos, entram na contabilidade oficial do programa obras de saneamento realizadas pela Casan, R\$ 900 milhões em dívidas da Celesc, R\$ 200 milhões com a instalação da fábrica da BMW e R\$ 20 milhões para a construção do Centro de Eventos de Canasvieiras. Há ainda R\$ 648 milhões em projetos orçados que ainda não lançados oficialmente.

paola.bello@diario.com.br

Colaboraram Gisele Krama e Mayara Rinaldi

JUSTIÇA E CIDADANIA



20,3%



AMPLIAÇÃO DE UNIDADES PRISIONAIS
 Início a partir de 2013 **2**
 Sem informação **15**

COMPRA DE EQUIPAMENTOS
 Início a partir de 2013 **3**
 Sem informação **10**

NOVAS UNIDADES PRISIONAIS
 Início a partir de 2013 **1**
 Início a partir de 2014 **6**
 Sem informação **12**

VIATURAS
 Início a partir de 2013 **2**

INVESTIMENTO
R\$ 319,3 milhões



SEGURANÇA



5,5%



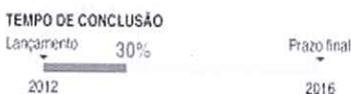
AQUISIÇÕES PARA CORPO DE BOMBEIROS
 Início a partir de 2013 **2**

AQUISIÇÕES PARA PM E POLÍCIA CIVIL
 Início a partir de 2013 **2**

COMUNICAÇÃO E VIDEOMONITORAMENTO
 Início a partir de 2013 **2**

OBRAS FÍSICAS
 Início a partir de 2013 **15**
 Início a partir de 2014 **15**

INVESTIMENTO
R\$ 265 milhões





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Cotidiano	Data: 02/07/2013
Assunto: Ideologia do consumo na escola		Página: C8

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL * * * WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S.PAULO

Ideologia do consumo na escola

Nos últimos dias, duas mães me contaram fatos acontecidos nas escolas que os filhos frequentam e que as deixaram bem aborrecidas. São dois exemplos que podem nos ajudar a pensar a respeito do papel da escola no mundo contemporâneo.

A primeira mãe contou que seu filho está num dos últimos anos do ensino fundamental e que a escola tem, anualmente, um evento que envolve as ciências da natureza.

Essa é --ou pode ser-- uma atividade muito boa para os alunos, que precisam usar os conceitos que aprendem na teoria de um modo prático e apresentar o trabalho aos visitantes do evento --em geral pais e parentes--, o que colabora para o desenvolvimento da linguagem oral ligada ao conhecimento.

Essa mãe, de um modo geral, apreciou bastante o acontecimento e ficou orgulhosa da participação do filho. Acontece que, dias depois, a escola enviou aos pais um questionário com o título "Pesquisa de Satisfação", com perguntas referentes ao evento que iam do uso do espaço à performance dos alunos.

Essa mãe não gostou nem um pouco desse questionário e, ao trocar ideias com outros pais sobre o assunto, percebeu que eles se dividem em dois grupos: os que apoiam essa atitude da escola e a consideram um ato de parceria entre família e escola e os que, como ela, não acham a atitude pertinente.

Já a outra mãe contou que a escola que o filho frequenta ofereceu "palestras" para as classes a respeito da nutrição e do valor de alguns alimentos. Acontece que quem ofereceu as tais "palestras" foi uma empresa que produz um desses alimentos, que foi distribuído graciosamente aos alunos após a explanação. Foi o que bastou para deixar essa mãe indignada e a fez procurar outra escola para o filho.

Qual é o elemento comum em situações tão diversas? O fato de pais e alunos serem tratados como consumidores pelas escolas. Sim: no mundo atual, o papel do consumidor tem merecido atenção especial de nossa sociedade, não é verdade? Direitos cada vez mais respeitados, publicidade cada vez mais cara, bens de consumo mais sofisticados. Vivemos na era do consumo.

E a escola? Qual o seu papel social nesse contexto? Repercutir essa ideologia? Claro que não. Cabe à escola, na formação cidadã de seus alunos, usar o conhecimento para que eles, em meio a tantas



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

ofertas e pressão para o consumo desenfreado, possam fazer escolhas conscientes, bem informadas e críticas.

E é bom saber que as escolas, quer queiram ou não, formam cidadãos, principalmente no "currículo oculto", ou seja, aquilo que é ensinado pelas atitudes tomadas, como essas de nossos exemplos.

Os mais novos não vão à escola para satisfazer os pais, deixá-los orgulhosos ou para aprender a consumir. O mundo já se encarrega desse último item, muito bem por sinal.

Eles vão à escola para, por meio do conhecimento, entender melhor o mundo, desenvolver senso crítico e ser capazes de pensar de modo diferente de seus pais. É justamente isso que possibilita que o mundo mude, não é verdade? Ou queremos que eles vivam como seus pais?

Se, no entanto, a escola não pensar minuciosamente naquilo que ensina de todas as formas, ficará submetida a várias ideologias, principalmente a do consumo. É isso que queremos para os mais novos?



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Cotidiano	Data: 02/07/2013
Assunto: Vacina quadrivalente contra HPV estará disponível na rede pública em 2014		Página: C9

EM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL * * * WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S.PAULO

Vacina quadrivalente contra HPV estará disponível na rede pública em 2014

O Ministério da Saúde anunciou, nesta segunda-feira (1º), a oferta da vacina quadrivalente contra o HPV na rede pública de saúde. Em 2014, serão vacinadas meninas de 10 e 11 anos.

Hoje essa vacina está disponível, no país, apenas na rede privada (ao custo médio de R\$ 300 a dose) e em algumas localidades em que o poder público local optou por oferecê-la --por exemplo, no Distrito Federal e em São Francisco do Conde (BA).

O vírus do HPV está relacionado a diversos tipos de câncer, mas principalmente ao câncer de colo do útero (em 95% dos casos) e ao aparecimento de verrugas genitais. Estima-se que 685 mil pessoas sejam infectadas pelo HPV a cada ano no Brasil.

Hoje, o ministério concluiu um processo de dois anos de análise sobre a incorporação dessa vacina e anunciou a opção feita pelo Brasil. A escolha foi pela vacina quadrivalente (da americana MSD), com transferência de tecnologia para o Instituto Butantan (SP).

Só em 2014, com a aquisição de 12 milhões de doses (serão três por menina), o Executivo gastará R\$ 360,7 milhões --R\$ 30 por dose. Outros R\$ 300 milhões serão investidos por governo federal, Butantan e governo de São Paulo em uma nova fábrica de produção da vacina.

MENINAS DE 10 ANOS

A meta do Ministério da Saúde será cobrir pelo menos 80% do público-alvo, estimado em 3,3 milhões de meninas. Para tanto, uma campanha de informação deve ter início já no segundo semestre desse ano, com foco não só nas meninas mas também em professores e suas famílias.

O governo escolheu a faixa etária 10 e 11 anos para garantir que as meninas estejam imunizadas antes do início de qualquer tipo de atividade sexual. Isso porque o vírus do HPV pode ser transmitido por diversas formas de contato íntimo, mesmo sem que haja uma relação sexual de fato.

Segundo Jarbas Barbosa, secretário de vigilância em saúde da pasta, uma pesquisa feita em 2012 com estudantes identificou que 18,3% das meninas da 9ª série do ensino fundamental (13 a 15 anos) já tinham tido relações sexuais, índice que subia para 25,5% na região Norte.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Uma das preocupações do governo, que deve ser alvo da campanha de informação, é fazer com que as meninas e suas famílias entendam que, mesmo após a vacina, continua sendo necessário o uso da camisinha e as idas frequentes ao ginecologista.

"A menina não pode ficar com a ilusão que a vacinação dispensa a camisinha. A vacina não protege contra HIV, contra a gravidez indesejada. Além disso, protege para a maior proporção dos tipos de câncer, mas não protege 100%", diz Barbosa.

Segundo ele, estima-se que a vacina tenha efetividade acima de 90% na proteção do câncer --o que só poderá ser comprovado nas próximas décadas, já que o câncer leva muitos anos para se desenvolver.

Barbosa afirmou que a pasta ainda estuda a oferta dessa vacina para meninos, o que pode ocorrer no futuro.

E, mesmo sem vacinar todos os adolescentes do país, a vacina deverá oferecer uma proteção "de rebanho" por diminuir o potencial espaço de circulação do vírus, explica o ministério. "Os Estados Unidos vacinaram 35% das meninas. Mesmo assim, um estudo publicado há duas semanas mostrou que a prevalência do HPV teve redução de 52%", afirma Barbosa.

DOSES NA ESCOLA E NO POSTO

O ministério vai adotar um modelo que mistura a oferta da vacina nas escolas (públicas e privadas) e nos postos de saúde. A ideia é que a primeira dose seja oferecida nas escolas e as seguintes nos postos ou nas escolas, a depender da organização do município.

Em todos os casos, deverá haver uma autorização dos pais ou responsáveis pela menina.

Esse esquema de vacinação deverá ser acompanhado por um novo sistema de contabilidade do governo, que levará em conta a pessoa em que se aplica a vacina e não o número de doses dadas. Assim, diz o secretário, o ministério poderá ter um controle individual sobre as doses aplicadas e controlar melhor eventuais falhas na segunda e terceira doses --e até enviar SMS para a família comparecer ao posto.

A vacina escolhida pelo governo brasileiro foi a da empresa americana MSD. Ela protege contra quatro subtipos do vírus, dois relacionados ao câncer e dois a verrugas genitais. O laboratório testa a ampliação dessa vacina para que ela proteja contra nove subtipos.

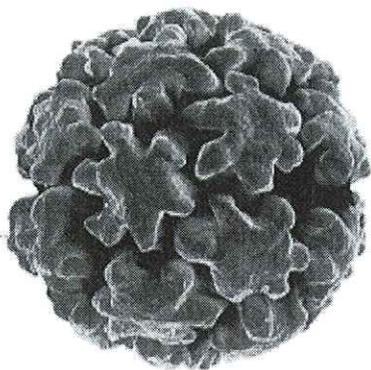
"Estamos oferecendo a melhor vacina para o HPV, e já temos compromissos de transferência da nonavalente", afirmou o ministro da Saúde Alexandre Padilha.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

ENTENDA A AÇÃO DO VÍRUS

Transmissão se dá pelas mucosas



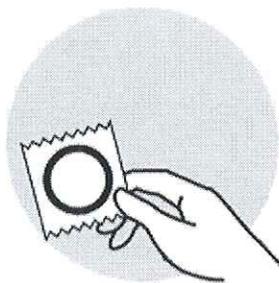
? O QUE É

- > Vírus que provoca lesões na pele e nas mucosas. Há mais de cem tipos, e a maioria é inofensiva.
- > É o principal causa-dor do câncer do colo do útero e está ligado a tumores de vulva, ânus e orofaringe, além de verrugas genitais

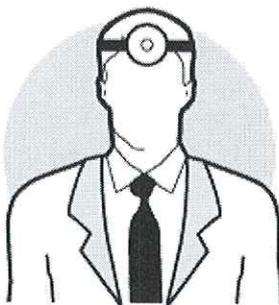
↔ TRANSMISSÃO

- > Sexo vaginal e anal com penetração
- > Sexo oral
- > Carícias íntimas que envolvam contato com a mucosa vaginal, peniana e anal
- > De mãe para filho durante o parto

PREVENÇÃO



Usar camisinha reduz o risco de transmissão mas não o elimina



Exames periódicos como **papanicolaou uterino** e anal para detectar lesões e teste de PCR para procurar **material genético do HPV**

VACINA

- > Vacina estará disponível na rede pública a partir de 2014
- > No primeiro ano, serão vacinadas meninas de 10 e 11 anos
- > A partir de 2015, apenas as meninas de 10 anos serão imunizadas

R\$ 360,7 mi

É quanto o governo vai investir para ter a vacina em 2014

12 milhões

É o número de doses disponibilizadas

R\$ 30

É o custo por dose

19%

É a parcela que o programa representa no orçamento do programa público de vacinação